

CONTEÚDOS DA 2ª SÉRIE – 3º/4º BIMESTRE 2015 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Monique Data: ____/____/2015

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

Durante os lares burocráticos, estudou, mas estudou a Pátria, nas suas riquezas naturais, na sua história, na sua geografia, na sua literatura e na sua política. Quaresma sabia as espécies de minerais, vegetais e animais, que o Brasil continha; sabia o valor do ouro, dos diamantes exportados por Minas, as guerras holandesas, as batalhas do Paraguai, as nascentes e o curso de todos os rios.

Quaresma era considerado no Arsenal: a sua idade, a sua ilustração, a modéstia e honestidade de seu viver impunham-no ao respeito de todos. Sentindo que a alcunha lhe era dirigida, não perdeu a dignidade, não prorrompeu em doestos e insultos. Endireitou-se, concentrou o *pince-nez*, levantou o dedo indicador no ar e respondeu:

- Senhor Azevedo, não seja leviano. Não queira levar ao ridículo aqueles que trabalham em silêncio, para a grandeza e a emancipação da Pátria.

(BARRETO.Lima.Trecho da obra *Triste fim de Policápio Quaresma.*)

Examine a frase abaixo e depois responda às questões que seguem.

"Havia um ano a esta parte que se dedicava ao tupi-guarani"

QUESTÃO 01

Ao levar em consideração o conjunto da obra, qual é a relação existente entre o nacionalismo e o estudo do tupi-guarani?

QUESTÃO 02

Quanto ao sentido, explique o emprego da forma verbal "*dedicava*" e justifique sua resposta com uma expressão presente no texto.

Texto II

(PICASSO, Pablo. *As senhoritas de Avignon*. 1907.)

As senhoritas de Avignon é o primeiro quadro do Cubismo, uma estética que lida com fragmentos e figuras geométricas, reproduzindo o objeto de modo a permitir sua observação a partir de vários ângulos.

QUESTÃO 03

Descreva as formas das mulheres retratadas e explique o que essa representação pode dizer sobre a relação entre arte e realidade?

O cubismo e o futurismo dialogaram com as novidades científicas e culturais do início do século XX, bem como com o contexto de disputas políticas entre as potências europeias. A relação entre ambos com esse mundo, todavia, revelou significativas diferenças.

QUESTÃO 04

O que a multiplicidade de perspectivas da pintura cubista exige do público?

QUESTÃO 05

Por que essa visão é distinta daquela proposta pelos futuristas?

Texto III**Mãos dadas**

Carlos Drummond de Andrade

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,

não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.

O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes,
a vida presente.

QUESTÃO 06

A que movimento literário pertence o texto III? Justifique.

QUESTÃO 07

Associe o poema acima (texto III) ao seguinte fragmento:

"... Somos pela renovação intelectual do Brasil, renovação que se tornou um imperativo categórico. Pugnamos pelo saneamento da tradição, que não pode continuar a ser o túmulo de nossas ideias, mas antes a fonte generosa de que elas dimanam. Somos, finalmente, um órgão político. Esse qualificativo foi corrompido pela interpretação viciosa a que nos obrigou o exercício desenfreado da politicagem. Entretanto, não sabemos de palavra mais nobre que esta: política. Será preciso dizer que temos um ideal? Ele se apoia no mais franco e decidido nacionalismo. A confissão desse nacionalismo constitui o maior orgulho da nossa geração, que não pratica a xenofobia nem o chauvinismo, e que, longe de repudiar as correntes civilizadoras da Europa, intenta submeter o Brasil cada vez mais ao seu influxo, sem quebra de nossa originalidade nacional."

(Carlos Drummond de Andrade. In Gilberto M. Teles. Vanguarda Europeia e Modernismo brasileiro. 3a ed. Petrópolis, Vozes, 1976, pág. 277.)

Explique de que maneira a questão nacionalista se manifesta no texto.

Texto IV

Pronominais

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da Nação Brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro.

(ANDRADE, Oswald de. Seleção de textos. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

Texto V

"Iniciar a frase com pronome átono só é lícito na conversação familiar, despreocupada, ou na língua escrita quando se deseja reproduzir a fala dos personagens (...)"

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Nacional, 1980.)

QUESTÃO 08

De que maneira os textos IV e V relacionam-se?

Texto VI

O trovador

*Sentimentos em mim do asperamente
dos homens das primeiras eras...
As primaveras do sarcasmo
intermitentemente no meu coração arlequinal...
Intermitentemente...
Outras vezes é um doente, um frio
na minha alma doente como um longo som redondo...
Cantabona! Cantabona!
Dlorom...
Sou um tupi tangendo um alaúde!*

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) **Poesias completas de Mário de Andrade.**
Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Comente esse aspecto a partir da leitura do texto VI.

Texto VII

Vício na fala

*Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teia
Para telhado dizem teiado
E vão fazendo telhados.
(Oswald de Andrade)*

QUESTÃO 09

De que maneira o poema acima se relaciona com a estética literária modernista.

QUESTÃO 10

Uma linha de coerência se esboça através dos zigue-zagues de sua vida. Ora espiritualista, ora marxista, criando um dia o Pau-Brasil, e logo buscando universalizá-lo em antropofagia, primitivo e civilizado a um tempo, como observou Manuel Bandeira, solapando o edifício burguês sem renunciar à habitação em seus andares mais altos, Oswald manteve sempre intata sua personalidade, de sorte a provocar, ainda em seus últimos dias, a irritação ou a mágoa que inspirava quando fauve modernista de 1922.

(Carlos Drummond de Andrade, Poesia e prosa.)

Carlos Drummond de Andrade identifica, no texto transcrito, uma linha de coerência na vida de Oswald de Andrade. Essa coerência se verifica, segundo o texto, em que trecho? Justifique.

Texto VIII

Todas as vidas

[...]

Vive dentro de mim
a lavadeira do Rio Vermelho.
Seu cheiro gostoso
d'água e sabão.

[...]

Vive dentro de mim
a mulher do povo.
Bem proletária.

[...]

Vive dentro de mim
a mulher da vida.
Minha irmãzinha...

[...]

Todas as vidas dentro de mim.
a vida mera das obscuras.

CORALINA, Cora. Melhores poemas., Seleção de Darcy França Denófrío. São Paulo: Global, 2004. p. 253-255.
(Coleção melhores poemas).

Afra

Ressurges dos mistérios da luxúria, Afra, tentada pelos verdes pomos, Entre os silfos magnéticos e os gnomos Maravilhosos da paixão purpúrea. Carne explosiva em pólvoras e fúria De desejos pagãos, por entre assomos Da virgindade – casquinantes momos Rindo da carne já votada à incúria. Votada cedo ao lânguido abandono,

Aos mórbidos delíquios como ao sono, Do gozo haurindo os venenosos sucos. Sonho-te a deusa das lascivas pompas, A proclamar, impávida, por trompas Amores mais estéreis que os eunucos!

SOUSA, Cruz e. Broquéis, Faróis e Últimos sonetos. 2ª. ed. reform., São Paulo: Ediouro, 2002. p. 24-25. (Coleção super prestígio).

QUESTÃO 11

Nos poemas apresentados, os autores tematizam a mulher com perspectivas diferenciadas, em certa medida. Explique em que consiste essa diferenciação.

QUESTÃO 12

Insira o texto VII no Modernismo, explicando brevemente.

QUESTÃO 13

Uma linha de coerência se esboça através dos zigue-zagues de sua vida. Ora espiritualista, ora marxista, criando um dia o Pau-Brasil, e logo buscando universalizá-lo em antropofagia, primitivo e civilizado a um tempo, como observou Manuel Bandeira, solapando o edifício burguês sem renunciar à habitação em seus andares mais altos, Oswald manteve sempre intata sua personalidade, de sorte a provocar, ainda em seus últimos dias, a irritação ou a mágoa que inspirava quando fauve modernista de 1922.

(Carlos Drummond de Andrade, Poesia e prosa.)

Carlos Drummond de Andrade, ao opinar sobre Oswald de Andrade, vale-se da ironia, que fica evidente numa das observações que relaciona o lado político e ideológico, a personalidade e o comportamento em termos de classe social. Destaque um fragmento do texto acima em que fica evidente tal característica.

Texto IX

Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme – este operário das ruínas –
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!
(ANJOS, A. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.)

QUESTÃO 14

A poesia de Augusto dos Anjos revela aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identifique, no texto IX) marcas dessa literatura de transição

Texto X

Tarsila do Amaral. *São Paulo (Gazo)* - 1924.

www.movebr.wikidot.com

Tarsila do Amaral foi uma das principais artistas da Semana de Arte Moderna de 1922. A tela acima é representativa da primeira fase do movimento modernista no Brasil (1922 a 1930). Nesse momento, as propostas desses artistas e intelectuais encontravam eco em reivindicações de diferentes setores sociais do país, cuja mobilização levou ao fim da República Oligárquica, em 1930.

QUESTÃO 15

Identifique, a partir da tela apresentada, duas características da ordem socioeconômica defendida pelos modernistas na década de 1920. Em seguida, explique de que forma elas contradizem a política e a economia brasileiras vigentes à época.